



25 A 27 DE
ABRIL DE 2024



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Intoxicação Exógena Em Crianças E Adolescentes Do Tocantins Entre Os Anos De 2019 A 2023

Autores: DENIZE MARIA DE HOLANDA BARROS SOBRINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JÚLIA MARINHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), SARA DOS SANTOS SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), KAROLINE DA SILVA ZAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), GLENDA HELENA ROSA DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANNA CAROLINA PEREIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MARIA CLARA BALICA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), IASMIN XAVIER DO AMARAL RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), MILENA PEREIRA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ENZO ALVES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LUDMILLA GUIMARÃES SILVA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANDRÉA SILVA DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO QUARESMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEIDIENE FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Intoxicação é a expressão dos efeitos adversos gerados em um organismo devido à sua interação com uma substância química de origem externa. Os acidentes por intoxicação constituem uma importante causa de atendimento nas emergências e óbitos pediátricos/hebiátricos no Brasil. Os principais compostos intoxicantes são medicamentos, alimentos contaminados, produtos químicos de uso agrícola e doméstico."Analisar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicações exógenas em crianças e adolescentes no estado do Tocantins entre os anos de 2019 a 2023."Análise epidemiológica descritiva retrospectiva e transversal das notificações de intoxicação exógena no Tocantins entre os anos de 2019 a 2023, com crianças entre 0 a 9 anos e adolescentes de 10 a 19 anos. Buscou-se dados do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde no Sistema de Informações de Agravos de Notificação. As variáveis avaliadas foram: agente tóxico, idade, sexo, circunstância e evolução."Foram registradas N=4076 (100%) notificações por intoxicação exógena, dentre as quais 22,15% (n=903) ocorreram em 2019, 21,81% (n=889) em 2022 e 21,57% (n=879) em 2023. Ao analisar a faixa etária 33,02% entre crianças de 1 a 4 anos (n=1346), 13,81% (n=563) com adolescentes entre 10 a 14 anos de idade (n=563), e 39,72% adolescentes entre 15 e 19 (n=1619). Houve maior ocorrência entre indivíduos do sexo feminino (n=2592) do que do sexo masculino (n=1484). As intoxicações ocorreram principalmente por uso de medicamentos (n=2111) e entre adolescentes de 15 a 19 anos, como tentativa de suicídio e uso acidental; Intoxicações por produtos de uso domiciliar (n=422) ocupam o segundo lugar na análise dessa variável, sendo predominante em crianças entre 1 a 4 anos de idade por uso acidental. Quanto à circunstância, prevalece a causa acidental (40,31%), seguida da tentativa de suicídio (38,84%). Quanto à evolução, 81,82% evoluíram para cura sem sequelas (n=3.335), enquanto 1,37% obtiveram cura com sequelas (n=56). Foram registrados 9 óbitos, dentre os quais (n=4) por tentativa de suicídio, (n=2) por uso acidental e (n=1) com espaço 'ignorado/branco', (n=1) relacionado ao uso terapêutico e (n=1) assinalado como 'outra' circunstância. Em 3,53% dos casos (n=144) não foi possível o acompanhamento da evolução por perda de seguimento."Há uma alta frequência de intoxicações exógenas especialmente na primeira infância e na adolescência, principalmente por ingestão medicamentosa e contaminação domiciliar. As mulheres são mais vitimadas, e as ocorrências acidentais as mais comuns. As tentativas de suicídio constituem expressiva porcentagem dessas intoxicações, evidenciando a urgência de ações direcionadas à promoção e proteção da saúde mental infanto-juvenil. Evidencia-se que embora a cura sem sequelas seja comum, a gravidade é negligenciada, dada a quantidade de casos sem acompanhamento. A capacitação profissional frente a prevenção e assistência é de suma importância para a redução de casos de intoxicação infanto-juvenil.